

420

SÍNDROME/EFEITOS DO ÁLCOOL FETAL E COMPORTAMENTO ANTI-SOCIAL: UMA ANÁLISE DE INTERNOS DA FASE-RS. Gabriela Gayer Scheibler, Désirée Machado, Lavinia Schuler Faccini (orient.) (UFRGS).

A Síndrome do Álcool Fetal (SAF), relacionada com o consumo de álcool durante a gestação, é caracterizada pela presença de dismorfias faciais características, distúrbios neurocomportamentais (como a agressividade) e retardo de crescimento pré e pós-natal. Essas manifestações podem coexistir, exemplificando a síndrome, ou ocorrerem isoladamente, ocasionando os Efeitos Relacionados ao Álcool (ERA). Este estudo transversal faz parte de um projeto mais amplo que tem por objetivo verificar se a SAF ou os ERA são um fator predisponente na gênese do comportamento anti-social criminal, através de avaliação física, neuropsiquiátrica e história materna de adolescentes infratores na Fundação Assistencial Sócio-Educativa (FASE-RS). Até o presente momento foram submetidos a exame físico direcionado e a fotografias, além de averiguação da história materna, 138 internos. Dentre esses, o uso materno de álcool durante a gravidez foi registrado em 34 (40%) dos casos, e em 7 (5%) confirmou-se o uso abusivo dessa substância. O exame físico desses sete adolescentes mostra médias de medidas antropométricas (perímetro cefálico, estatura e tamanho da fenda palpebral) significativamente menor em comparação aos adolescentes sem história materna de abuso de álcool. Esses dados indicam uma alta frequência de abuso alcoólico materno comparativamente à população nesta amostra, e correlacionam esse abuso à presença de indicadores físicos da SAF. Além disso, os achados obtidos podem ser um indício de que a exposição fetal ao álcool desempenhe um papel na tendência à prática criminosa. (BIC).